# Distribuição de Chaves e Certificação

Ricardo C. A. da Rocha 2009



#### Roteiro

- Gerenciamento de Chaves Públicas
- Certificados Digitais
- X.509
- Infra-estruturas de Chave pública



# Gerenciamento de Chaves Públicas

- Criptografia de chave pública depende fortemente da confiança na chave pública de uma entidade.
- Falsificar chave pública possibilita falsificar identidade.
- Como distribuir chaves?



# Três Modelos de Relações de Confiança

#### Confiança Direta

- Dois usuários trocam chaves públicas pessoalmente
   Teia de Confiança (Web of Trust)
  - Se A conhece B e B conhece C e A e C precisam conversar entre si, B assina chave de C para A e a chave de A para C

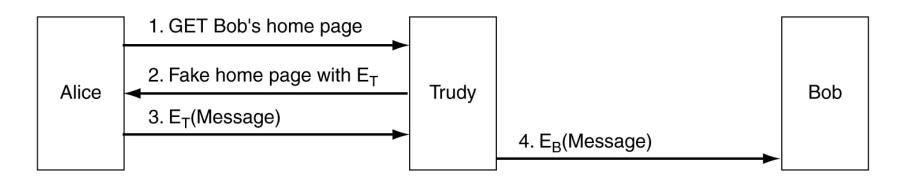
#### Confiança Hierárquica

 Alguns elementos chamados autoridades de certificação são conhecidos por todos e assinam hierarquicamente as chaves dos demais participantes.



# Gerenciamento de Chaves Públicas

- Mecanismo simples de distribuição dá margem a ataques triviais.
- Exemplo: Trudy falsifica chave pública de Bob.





# Certificado Digital

- Certificado Digital (para chave pública)
  - Documento digital que certifica (assegura) que uma chave pública pertence a uma entidade particular.
- Como documentos do mundo real, exige um intermediário de confiança que assegure a informação indicada.
  - Chave pública: <u>Autoridade Certificadora</u> (Certification Authority – CA)
  - Chave privada: <u>Central de Distribuição de</u> <u>Chaves</u> (Key Distribution Center – KDC)



# Certificado Digital

```
Eu certifico que a chave pública:
    a7 23 38 36 23 94 d5 5b c8 30 03 ...

pertence a:
    Banco do Brasil S.A.
    www.bancodobrasil.com.br
    Unidade responsável: DITEC
```

Hash SHA-1 do certificado assinado com chave privada da CA

# Geração de Certificado de Chave Pública

Autoridade Certificadora



CA



Certificado X509



I.D. da CA Assinatura Digital

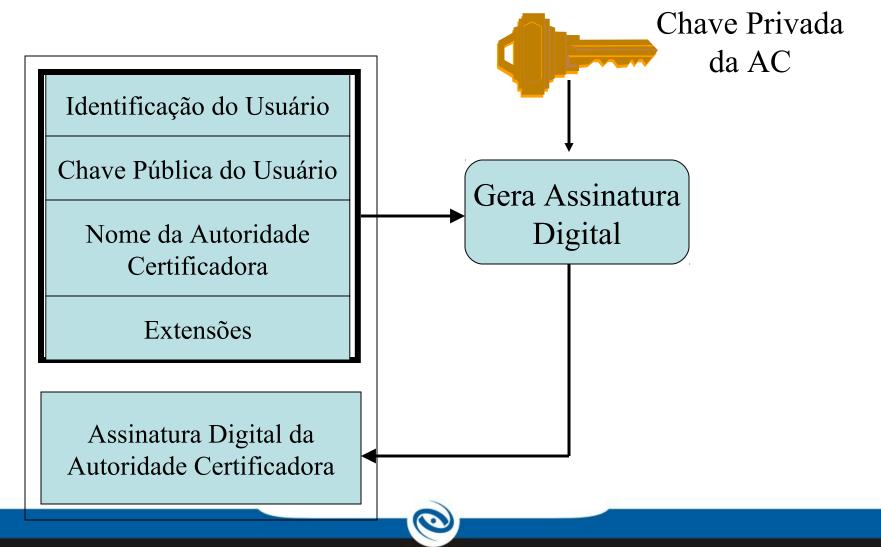


Chave públicaww.bancodobrasil.com.br

(e.g., Banco do Brasil S.A. Brasilia, DF, Brasil



# Geração de Certificado Digital



# Geração de Certificado de Chave Pública

- Usa assinatura digital usando criptografia assimétrica.
- Certificado é assinado pela CA, utilizando a sua chave privada.
- Chave pública de CA deve ser bem conhecida
  - Controle rigoroso da chave pública
  - Garantir consistência das chaves públicas de um conjunto limitado e bem conhecido de CAs é mais simples.



#### Certificado X.509

Padrão de certificados digitais proposto inicialmente pela ITU e adotado pelo IETF (RFC 3280 e 1422).

- Codificado por meio da sintaxe ASN.1 (Abstract Syntax Notation 1)
- Endereços X.500

```
/C=<pais>/O=<organização>/OU=<unidade>
   /CN=<nome comum>/
/C=BR/ST=Distrito
Federal/L=Brasilia/O=Banco do Brasil
S.A./OU=DITEC/CN=www2.bancobrasil.com.br
```



#### Atributos de Certificados X.509

- Version: do X.509
- Serial number: gerado pela CA
- Signature (algoritmo e ID): algoritmo utilizado na assinatura
- Issuer name: nome X.500 da CA
- Validity period
- Subject name: entidade sendo certificada
- Subject public key (e ID do algoritmo): algoritmo associado chave pública



# Exemplo

```
Certificate:
  Data:
      Version: 1 (0x0)
       Serial Number: 7829 (0x1e95)
       Signature Algorithm: md5WithRSAEncryption
       Issuer: C=ZA, ST=Western Cape, L=Cape Town, O=Thawte Consulting cc,
               OU=Certification Services Division,
               CN=Thawte Server CA/emailAddress=server-certs@thawte.com
      Validity
          Not Before: Jul 9 16:04:02 1998 GMT
          Not After: Jul 9 16:04:02 1999 GMT
       Subject: C=US, ST=Maryland, L=Pasadena, O=Brent Baccala,
                OU=FreeSoft, CN=www.freesoft.org/emailAddress=baccala@freesoft.org
       Subject Public Key Info:
          Public Key Algorithm: rsaEncryption
          RSA Public Key: (1024 bit)
               Modulus (1024 bit):
                   00:b4:31:98:0a:c4:bc:62:c1:88:aa:dc:b0:c8:bb:
                   33:35:19:d5:0c:64:b9:3d:41:b2:96:fc:f3:31:e1:
              Exponent: 65537 (0x10001)
   Signature Algorithm: md5WithRSAEncryption
       93:5f:8f:5f:c5:af:bf:0a:ab:a5:6d:fb:24:5f:b6:59:5d:9d:
       92:2e:4a:1b:8b:ac:7d:99:17:5d:cd:19:f6:ad:ef:63:2f:92:
```

#### Uso de Certificados X.509

- Transport LayerSecurity (SSL/TLS)
- •IPSec
- •S/MIME

- •SSH
- Smartcard
- •HTTPS
- •LDAPv3

entre outros.



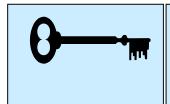
# Extensões de Arquivos de Certificados

- DER: codificação DER da ISO/ITU
- . PEM: Base64 de Privacy Enhanced Mail
- .cer, .crt: formato binário ou base64
- .P7B, .P7C: formato definido pela RSA
- .PFX, .P12: formato definido pela RSA, que sucede o PFX da MS.



# Estratégias de Certificação

VERISIGN: www.verisign.com

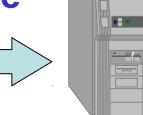


I.D. do Proprietário I.D. da Autoridade Certificadora

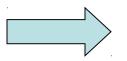
Assinatura Eletrônica



Off-line



**On-line** 





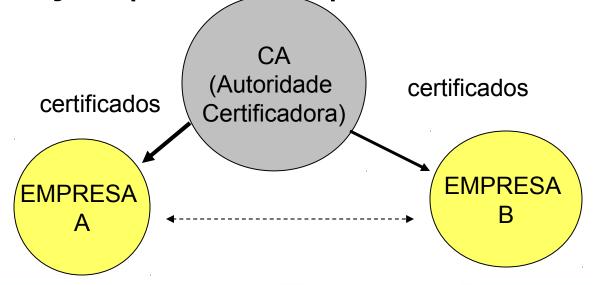
Base de chaves

www.bancodobrasil.com.br



# PKI – Infra-estrutura de chave pública

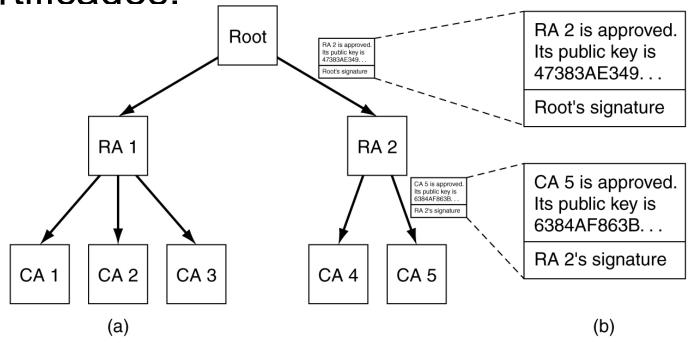
Conjunto de elementos necessários para implementar um mecanismo de certificação por chave pública.





## Infra-estrutura de chave pública

Infra-estrutura hierárquica com cadeia de certificados.





# Componentes de uma PKI (RFC 2459)

- Entidade final: usuária do certificado
- <u>CA</u> (Certification Authority): responsável por gerar certificados
- RA (Registration Authority): faz registros de certificados sob delegação de uma CA
- Repository: BD de certificados
- Caminho de certificação
- <u>Lista de revogação</u>: lista de certificados que devem ser considerados inválidos



## Componentes de uma PKI

Protocolos operacionais: necessário para distribuição de certificados

Protocolos de gerenciamento: define como os certificados serão gerados



### Exemplos de CAs











